

Kavata Ranucci, Manuela; de Oliveira Meneguetti, Dionatas Ulises  
Panorama histórico e atual da tripanossomíase americana na amazônia legal: aspectos  
biológicos e epidemiológicos  
Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol. 2, núm. 4, octubre-diciembre, 2012,  
p. 148  
Universidade de Santa Cruz do Sul  
Santa Cruz do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570464026008>

# Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

ISSN 2238-3360 | Ano II - Volume 2 - Número 4 - 2012



## RESUMO DE TRABALHO DE CURSO

### **Panorama histórico e atual da tripanossomíase americana na amazônia legal: aspectos biológicos e epidemiológicos**

***Overview historical and current of american trypanosomiasis in the Amazon: biological and epidemiological aspects***

Manuela Kavata Ranucci<sup>1</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), Ariquemes, RO. <sup>2</sup>Coordenação de Extensão da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), Ariquemes, RO.

Recebido em: 23/05/2012

Aceito em: 02/11/2012

manukavsta@hotmail.com

#### DESCRITORES

*Doença de Chagas, Triatominae, Trypanosoma cruzi, Amazônia legal.*

#### KEYWORDS

*Chagas diseases, Triatominae, Trypanosoma cruzi, Amazon.*

Os triatomíneos, popularmente denominados de barbeiros, são insetos conhecidos pelas populações rurais de várias regiões do Brasil. São de grande importância, pois podem transmitir a Tripanossomíase Americana, também denominada doença de Chagas. A doença foi descoberta em 1908 pelo médico brasileiro Carlos Chagas. A Amazônia legal Brasileira é hoje considerada endêmica para doença de Chagas, devido ao crescente número de casos agudos relatados nessa vasta região, sendo motivo de alerta para a saúde pública. Nessa perspectiva, objetivou-se analisar o panorama histórico e atual da Tripanossomíase americana na Amazônia legal: abordando aspectos biológicos e epidemiológicos. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo exploratório, descriptivo transversal, sendo discutido e fundamentado à luz do referencial teórico pertinente. Foram utilizadas 93 bibliografias, das quais 61 (65,6%) são artigos, 01 (1,1%) monografias, 02 (2,2%) livros,

12 (12,9%) manuais da saúde, 12 (12,9%) sites, 2 (2,2%) dissertações de mestrado e 3 (3,1%) teses de doutorado, contendo conteúdo completo, compreendidos entre o período de 1942 e 2011, mesmo que, de acordo com o consenso para doença de Chagas, em 2005 a doença começou passar a constituir problema na Amazônia a partir de 1969. Constatou-se a ocorrência de 36 espécies de triatomíneos, distribuídos em nove gêneros, com maior ocorrência nos estados do Maranhão e Pará, esse segundo que também foi com maior ocorrência de espécies de reservatórios de triatomíneos, junto com o estado do Amazonas. As informações amplamente analisadas e discutidas permitiram verificar que os Estados do Amapá e Pará com predominância deste último, onde ocorre a maioria dos casos de doença de Chagas principalmente transmitida por via oral, sendo o açaí apontado como principal veículo para a doença, transmitida por essa via.